



ASSEMBLEIA DAS FREGUESIAS DE LARANJEIRO E FEIJÓ

EDITAL

15/2014

Eu, Anabela Cristina de Almeida Respeita, Presidente da Assembleia das Freguesias de Laranjeiro e Feijó, faço público que na Sessão Ordinária, referente ao mês de Abril de 2014, realizada no dia 09-04-2014, a Assembleia de Freguesia aprovou:

MOÇÃO do 25 de Abril

Ao celebrarmos o 25 de Abril, festejamos a vitória da liberdade sobre a ditadura, o triunfo da democracia sobre o autoritarismo. A revolução do 25 de Abril, pôs fim a uma ditadura de 48 anos, à guerra colonial e restituiu a liberdade aos portugueses, considerou direitos essenciais, impulsionou transformações económicas e sociais;

Saudamos os Militares que tiveram a coragem de mudar o regime, que lutaram com coragem e determinação sacrificando a própria vida, e a carreira, e ao povo que sempre esteve a seu lado para que a liberdade e a democracia lhes fossem devolvidas;

De destacar: O Tenente Coronel Fernando José Salgueiro Maia, que, naquela manhã sonhada, de 25 de Abril, saiu de Santarém à frente de 240 homens e no final dessa manhã já arrastava consigo mais de um milhar de militares. E, atrás desse milhar de homens fardados, muitos outros milhares, homens e mulheres sem farda, enchiam as ruas e largos de Lisboa por onde a coluna militar de Santarém passava. "Era todo um Portugal na rua". Nunca deveremos esquecer as suas palavras que infelizmente são hoje mais que atuais: "*Meus senhores, como todas sabem, há diversas modalidades de Estado, "Os Estados Sociais, os Corporativos e o estado a que chegámos";*

Porque a revolução de Abril valeu a pena e está viva, continuaremos a defender como ideais: a justiça social, a liberdade e a fraternidade;

Na altura, foi essencial, para a consolidação do novo regime, que Portugal projetasse no exterior a imagem de um país livre e responsável, um Estado plenamente integrado na Comunidade Internacional e merecedor do respeito das outras nações;

Ao longo de um caminho difícil, ultrapassados inúmeros obstáculos, conseguimos, em poucos anos, mudar de regime, realizar eleições livres, fazer uma Constituição que ainda hoje vigora (com algumas alterações), e aderir de pleno direito às Comunidades Europeias;

Tomámos a opção certa. Mas, sobretudo para os mais jovens, é necessário lembrar que o caminho seguido poderia ter sido outro. Portugal poderia ter aprofundado o seu isolamento na cena internacional se acaso o sentido de responsabilidade não tivesse triunfado com o apoio do povo, inequivocamente expresso nas eleições para a Assembleia Constituinte;

Passadas quatro décadas sobre o 25 de Abril, os Portugueses são de novo chamados a explicar Portugal ao mundo e a valorizar o que temos de bom nos mais variados domínios: as exportações, o turismo e o investimento privado produtivo constituem os principais elementos capazes de contribuir positivamente para a recuperação económica;

Neste 25 de Abril, os nossos políticos devem corrigir a falta de informação ou até a desinformação que subsiste no estrangeiro sobre o País que somos. "Se o fizerem com sucesso, contribuirão para melhorar as condições de crescimento da nossa economia, de criação de riqueza e de emprego, fator essencial para o seu sucesso. Fornecer um retrato realista e positivo de Portugal é hoje um objetivo nacional, que deve mobilizar empresários e trabalhadores, as elites da ciência, das artes e da cultura, os agentes políticos e sociais e as comunidades da Diáspora". Todos temos o dever de mostrar que somos um país credível e com potencialidades que tantas vezes são ignoradas;

No domínio da Ciência: o número de diplomados aumentou, os novos doutorados registou um dos maiores crescimentos de sempre. Cerca de metade dos doutoramentos ocorre em áreas de elevado potencial, das ciências exatas, da engenharia e da tecnologia;

Portugal dispõe hoje de centros científicos e tecnológicos de nível internacional, em áreas de grande potencial de crescimento, como a nanotecnologia, as telecomunicações móveis e as ciências médicas: "O cartão pré-pago para telemóveis e o sistema automático de portagens, a Via Verde", inovações disseminadas mundialmente, e que tiveram origem em empresas portuguesas;

No âmbito da Cultura: "A língua portuguesa é falada por mais de 250 milhões de cidadãos de oito países, situados em quatro continentes, o português é a terceira língua europeia em termos de falantes e um dos idiomas em maior expansão em todo o mundo. Vinte e quatro bens de origem portuguesa estão classificados pela UNESCO como Património da Humanidade". Na Arquitectura: "Dois dos nossos arquitectos foram galardoados com o Nobel da Arquitectura". Nas artes plásticas, na moda, e nas indústrias criativas: "O talento dos portugueses é admirado mundialmente". "A artista Joana Vasconcelos mostrou a sua obra no Palácio e nos Jardins de Versalhes, uma distinção rara que apenas é atribuída aos que já possuem um estatuto artístico de nível internacional". "A par disso, vários artistas de artes plásticas portugueses ocupam altos cargos em alguns dos melhores museus do mundo". "No cinema: Há portugueses que se impõem, tais como João Salaviza e Miguel Gomes que foram distinguidos no Festival de Cinema de Berlim";

Estes exemplos da ciência e da cultura são o Portugal do presente. E, tudo isto possível, devido à liberdade conquistada na madrugada de Abril de 1974;

Temos relações exemplares com os oito países de expressão oficial portuguesa, reunidos na organização, a CPLP. Somos bons a construir pontes entre países e culturas diferentes;



ASSEMBLEIA DAS FREGUESIAS DE LARANJEIRO E FEIJÓ

De realçar, a competência e o profissionalismo demonstrados pelas nossas Forças Armadas em missões de paz em países como o Afeganistão, o Kosovo, Timor-Leste, o Líbano ou no mar da Somália;

Com uma Zona Económica Exclusiva de grande extensão, uma costa de 2.900 quilómetros, e uma imensa e inexplorada plataforma continental, o país tem condições para fazer um aproveitamento dos recursos marinhos e captar investimentos internos e externos para este projeto de desenvolvimento, que servirá para a criação de emprego e aumento da economia e geração de riqueza;

Portugal destaca-se também no domínio energético e ambiental. "Somos o terceiro país da União com maior participação das energias renováveis, no consumo de eletricidade;

Mas o melhor activo que temos e no qual devemos investir, são as pessoas;

Há quarenta anos, demos um exemplo ao mundo: "Conquistámos a democracia sem violência nem sangue. Os cravos anunciaram um país livre e, dias depois, celebrámos a revolução no **Primeiro de Maio** onde todos estiveram, num dia de festa sem confrontos nem sectarismos". Os portugueses têm mostrado uma capacidade notável de adaptação aos sacrifícios e às dificuldades do presente, estas devidas à assistência financeira que mesmo num contexto de paz e coesão social, nos conduziu à pobreza;

Os valores que brotaram do 25 de Abril de 1974 estão seriamente ameaçados com esta política de subserviência ao capital financeiro mundial levando ao encerramento de milhares de pequenas empresas impondo grandes sacrifícios ao povo Português especialmente aos que menos têm e menos podem;

Apesar de todas as ameaças, a luta vai continuar por uma nova política que promova os valores de Abril e que dê **Esperança a Portugal**. O país vive confrontado com uma profunda crise económica e social. Quase 1.000.000 de trabalhadores estão no desemprego, centenas de milhar sem protecção social, a precariedade alastra, e empobrece-se a trabalhar. A emigração voltou a ser uma necessidade. Mais de dois milhões de portugueses vivem na pobreza, o acesso a direitos essenciais, como a saúde, a habitação digna, a acção social, o ensino de qualidade, a cultura, estão em resultado da política de direita, cada vez mais longe de ser uma realidade para todos;

Acentuam-se as assimetrias entre o litoral e o interior. Traindo os valores e ideais de Abril, o país está confrontado com uma intervenção externa por via da União Europeia e do FMI em resultado de uma decisão tomada no quadro das cedências do governo PSD/CDS ao capital sem escrúpulos. Cedências que o povo português não pode aceitar;

Este é cada vez mais o tempo de defender e afirmar Abril. É tempo de respeitar, cumprir e fazer cumprir a Constituição da República e de não a deixarmos subverter;

Reforçar a economia o aumento da natalidade, a importância do crescimento económico com o apoio das pequenas e médias empresas, em estreita articulação com a sociedade civil e com as autarquias, e de uma estratégia de revalorização do interior, são conquistas que temos de prosseguir **para manter viva a chama do 25 de Abril**.

Viva Portugal;

Viva o 25 de Abril;

Viva a Democracia,

Viva a Liberdade.

E POR SER VERDADE SE PASSOU O PRESENTE EDITAL, QUE VAI POR MIM ASSINADO E IRÁ SER AFIXADO NOS LUGARES DE ESTILO DESTAS FREGUESIAS.

Feijó, 15 de Abril de 2014

A Presidente da Assembleia das Freguesias de Laranjeiro e Feijó

Anabela Cristina de Almeida Respeita